

Casa da Mulher Paranaense terá espaço de crédito para fortalecer autonomia feminina

05/02/2026

Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa

O Governo do Paraná promoveu nesta quinta-feira (5), no Palácio das Araucárias, em Curitiba, a 2ª Reunião Técnica da Casa da Mulher Paranaense, durante a qual foi realizada a formação de facilitadoras de crédito que irão atuar nas unidades do programa. A iniciativa tem como objetivo ampliar o acesso de mulheres a linhas de financiamento com taxas de juros reduzidas e fortalecer pequenos negócios e micro e pequenas empresas lideradas por mulheres.

Na abertura do evento, a secretária da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Leandre Dal Ponte, destacou o propósito transformador da iniciativa.

“Esse projeto tem finalidade e, principalmente, o objetivo de transformar a vida das pessoas. A Casa da Mulher Paranaense é um espaço para a mulher buscar oportunidades, prosperar e desenvolver seu protagonismo. Claro que também é um instrumento de cuidado e de enfrentamento à violência, mas, sobretudo, é um ambiente voltado à autonomia e à independência das mulheres”, afirmou.

- **Inscrições para eleição de entidades da sociedade civil no Consepir encerram dia 13**

Segundo a secretária, a integração com o Banco da Mulher Paranaense fortalece a política pública voltada à autonomia econômica feminina. Ela afirmou que, ao longo do percurso, foram identificados programas com grande potencial de transformar a vida das mulheres por meio da autonomia, destacando o Banco da Mulher Paranaense como um importante ativo dentro da política estadual para as mulheres.

As primeiras unidades da Casa da Mulher Paranaense já estão em fase de licitação para construção. Mesmo antes da conclusão das estruturas físicas, o Estado iniciou a preparação técnica das equipes que atuarão nos municípios, garantindo que os serviços e programas estejam prontos para funcionamento.

A diretora de Políticas Públicas para Mulheres da Semipi, Mariana Neris, destacou que a Casa da Mulher Paranaense representa um avanço estratégico na

ampliação de oportunidades e no fortalecimento da autonomia econômica feminina. “Vivemos um momento de grande relevância para as políticas públicas voltadas às mulheres, com iniciativas estruturantes que promovem independência financeira e ampliam possibilidades de desenvolvimento”, afirmou.

- **Paraná vai mandar mais 251 professores para intercâmbio internacional no Canadá**

A iniciativa é desenvolvida em parceria com a Fomento Paraná e integra o conjunto de ações previstas para a Casa da Mulher Paranaense. Participaram da reunião o assessor da Fomento Paraná, Renato Maçaneiro, e a analista Lorize Voloxki, responsável por ministrar uma das apresentações.

Segundo Maçaneiro, a atuação técnica das facilitadoras, especialmente na organização da atividade e na preparação da documentação, aumenta o potencial de êxito das operações de crédito e amplia as oportunidades de geração de renda e melhoria da qualidade de vida das mulheres. Por meio desse trabalho, será possível acessar as linhas de financiamento do Banco da Mulher Paranaense, com condições diferenciadas e juros reduzidos, fortalecendo pequenos negócios e micro e pequenas empresas lideradas por mulheres.

A capacitação foi direcionada a gestoras e técnicas da Política da Mulher e a servidoras públicas dos municípios contemplados com o programa Casa da Mulher Paranaense. Após a formação, as facilitadoras já estarão aptas a iniciar os atendimentos nos municípios.

- **Mais aulas de matemática, IA e novos professores: volta às aulas tem novidades no Paraná**

CASA DA MULHER PARANAENSE – Iniciativa da Semipi voltada a municípios que possuem Organismos de Políticas para as Mulheres (OPMs), como Conselho e Fundo dos Direitos da Mulher. O projeto paranaense difere da Casa da Mulher Brasileira, do governo federal, por não se tratar de um espaço de acolhimento a mulheres em situação de violência, mas de um ambiente voltado à promoção de oportunidades e ao fortalecimento das mulheres.

Instituído pelo Decreto Estadual nº 11.246/2025, o programa prevê a implantação de 30 unidades em todo o Paraná. A primeira está em fase de preparação no município de Corbélia, no Oeste do estado. A proposta é ampliar a autonomia, o bem-estar e a cidadania das mulheres atendidas, além de fortalecer a governança da política pública para as mulheres no Paraná.